

# Saúde na mídia

Ministério da Saúde  
Clipping da imprensa

*Brasília, 14 de março de 2014 às 16h56*  
*Seleção de Notícias*

Dia Mundial do Rim

# Saúde na mídia

---

## Correio Braziliense | BR

Ministério da Saúde | Órgãos Vinculados | SUS

**Cuidados com os rins** ..... 6  
CIDADE

## A Tarde - Últimas Notícias | BA

Ministério da Saúde | Institucional

**No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças** ..... 7  
BRASIL

## Acesse Piauí | PI

Ministério da Saúde | Institucional

**Mais de 20 brasileiros perdem a função dos rins diariamente** ..... 8  
GERAL

## Agência Brasil | BR

Ministério da Saúde | Institucional

**No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças** ..... 9  
GERAL

## Agência Câmara | BR

Ministério da Saúde | Institucional

**Seminário na Câmara comemora Dia Mundial do Rim** ..... 10  
SAÚDE

## Cabeça de Cuia | PI

Ministério da Saúde | Institucional

**No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças** ..... 11  
SAÚDE

## Camaçari Notícias | BA

Ministério da Saúde | Institucional

**No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças** ..... 12  
SAÚDE

## correio braziliense.com.br | BR

Ministério da Saúde | Institucional

**No Dia Mundial do Rim, campanha da área de saúde orienta sobre doenças** ..... 13  
CIÊNCIA

## Diário da Manhã | GO

14 de março de 2014 | Ministério da Saúde | Institucional

**Dia mundial do rim HGG faz campanha sobre doenças** ..... 14  
CIDADE

## Diário da Manhã - Últimas Notícias | GO

Ministério da Saúde | Institucional

**HGG faz campanha sobre doenças** ..... 14

## Diário da Região - S. J. do Rio Preto - Últimas | SP

Ministério da Saúde | Programas | Saúde da Família

**Campanha alerta para riscos das doenças renais** ..... 16  
OLÁ!

## Diário do Povo | PI

14 de março de 2014 | Ministério da Saúde | Institucional

**Rim: campanha orienta sobre as doenças** ..... 17  
GERAL

## Diário do Vale Online | RJ

Ministério da Saúde | Institucional

**No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças** ..... 18

## G1 - Globo | BR

Ministério da Saúde | Órgãos Vinculados | SUS

**Grupo comemora Dia Mundial do Rim com abraço coletivo** ..... 19  
BEM-ESTAR

## Goiásnet | GO

Ministério da Saúde | Institucional

**No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças** ..... 20  
SAÚDE

## iBahia.com | BA

Ministério da Saúde | Institucional

**No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças** ..... 21

## JB Online | BR

Ministério da Saúde | Institucional

**No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças** ..... 22  
CIÊNCIA & TECNOLOGIA

## Midiamax News | MS

<b>Campanha chama a atenção para perda progressiva das funções renais</b> .....	<b>23</b>
---	-----------

GERAL

## O Documento | MT

Ministério da Saúde | Institucional

<b>No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças</b> .....	<b>24</b>
--	-----------

CHARGES

## O Estado do Maranhão | MA

14 de março de 2014 | Ministério da Saúde | Órgãos Vinculados | SUS

<b>Dia Mundial do Rim é celebrado com prevenção de doenças crônicas</b> .....	<b>25</b>
---	-----------

CIDADE

## O Fluminense Online | RJ

Ministério da Saúde | Institucional

<b>No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças</b> .....	<b>26</b>
--	-----------

## O Liberal | PA

Ministério da Saúde | Programas | Doe Órgãos, Doe Vida

<b>No Dia Mundial do Rim, dados preocupam os especialistas</b> .....	<b>27</b>
--	-----------

CIDADE

## O Tempo Online | MG

Ministério da Saúde | Institucional

<b>No Dia Mundial do Rim, médicos reforçam cuidados para evitar doenças</b> .....	<b>27</b>
---	-----------

## Pioneiro Online | RS

Ministério da Saúde | Institucional

<b>Veja as principais causas do desenvolvimento de doenças renais</b> .....	<b>28</b>
---	-----------

## Politica Real | BR

12 de março de 2014 | Congresso Nacional | Comissão de Seguridade Social e Família

<b>Agenda da Câmara Federal; Trabalho nas comissões retomam</b> .....	<b>29</b>
---	-----------

## Portal Piauiense de Notícias | PI

Ministério da Saúde | Institucional

<b>Mais de 20 brasileiros perdem a função dos rins diariamente</b> .....	<b>32</b>
--	-----------

SAÚDE

## Portal Stylo | TO

Ministério da Saúde | Institucional

<b>No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças</b> .....	<b>33</b>
--	-----------

SAÚDE

## Rede Globo | BR

Ministério da Saúde | Institucional

**RIM DE CINCO METROS É COLOCADO EM FRENTE À CÂMARA DOS DEPUTADOS ...** 34  
JORNAL HOJE

## Rede Sul de Notícias | PR

Ministério da Saúde | Institucional

**No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças .....** 34  
SAÚDE

## Saúde & Lazer Online | BR

12 de março de 2014 | Ministério da Saúde | Órgãos Vinculados | SUS

**Dia Mundial do Rim: transplante é método mais efetivo para reabilitar pacientes com insuficiência renal crônica .....** 35

## TV Brasil | BR

Ministério da Saúde | Institucional

**MUDANÇA DE HÁBITOS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL .....** 36  
REPÓRTER BRASIL

## Zero Hora - Últimas Notícias | RS

Ministério da Saúde | Institucional

**Veja as principais causas do desenvolvimento de doenças renais .....** 37  
GERAL

## Cuidados com os rins

CIDADE

Ed Alves/CB/D.A Press



Delizon faz hemodiálise há nove anos em uma clínica particular que mantém convênio com o SUS: sessões de quatro horas, três vezes por semana

*Médicos e associações de amparo a pacientes com insuficiência renal alertam para os perigos da doença. Alimentação desregrada e sedentarismo são as principais ameaças*

### » Ailim Cabral

Dados da Secretaria de Saúde demonstram que o Distrito Federal tem seguido a tendência mundial de aumento substancial no número de pessoas submetidas à hemodiálise. Atualmente, 1,3 mil pacientes fazem o tratamento na capital, quantidade que supera em muito a capacidade de atendimento do **Sistema Único de Saúde (SUS)**. Fábio Ferraz, nefrologista, e Hélio Vida Cassi, presidente da Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante, são unânimes quanto aos motivos do crescimento dos problemas causados pela insuficiência renal: o diabetes e a hipertensão.

Ferraz explica que o fato de a população estar cada vez mais sedentária e negligenciar a alimentação -- dando preferência aos alimentos processados e ao fast-food -- explica o problema. "São males da vida moderna. As pessoas têm menos tempo, andam menos, comem mal, ingerem muito sódio e açúcar, e isso aumenta o risco dessas doenças", completa.

Além do diabetes e da hipertensão, outros dois fatores interferem no crescimento de casos de falência renal e, conseqüentemente, no número de pacientes em hemodiálise. Um deles é a nefrite, problema específico no próprio rim, e o outro é o aumento da longevidade dos brasileiros. "As pessoas idosas são mais propensas a passarem por esse tipo de situação, já que os rins envelhecem com o indivíduo e precisam de mais cuidados, o que a maioria da população não sabe", diz Hélio.

### Fatores de risco

Ele explica ainda que a prevenção consiste em combater e monitorar os fatores de risco: aumento das taxas de glicose, variação de pressão arterial, **tabagismo** e histórico familiar de doença renal. Dois exames básicos, o teste simples de urina e a dosagem de creatinina sérica, também podem ajudar a afastar o perigo. Com casos do problema na família, Manoel Antenor, 55 anos, sabe que o acompanhamento médico foi muito importante para que ele pudesse controlar a saúde dos rins ao longo da vida. Antes de precisar recorrer à hemodiálise, Manoel conviveu com crises renais por oito anos. Há apenas quatro, faz o tratamento na máquina. O funcionário público, que já entrou com pedido de aposentadoria, conta que "a rotina é quase normal. Em termos de alimentação é que tem mais restrições", observa.

O alto astral de Manoel é contagiante, assim como o de Delizon Mendes Batista, 58 anos, que já faz a hemodiálise há nove anos. Ele desenvolveu falência renal de causa desconhecida e, hoje, é um dos muitos pacientes atendidos pelo **SUS** em uma clínica particular. Por meio de convênios, a rede pública busca suprir a crescente necessidade dos pacientes em Brasília e no Brasil. O aposentado, que faz o tratamento três vezes por semana, por quatro horas, também está inscrito na lista de transplantes do DF. A relação possui aproximadamente 30 mil pacientes, mas nada desanima o aposentado.

A clínica em que Delizon e Manoel se tratam é uma das muitas unidades particulares que possuem convênio com o **SUS**. A médica responsável pelo atendimento, Maria Letícia Reis, conta que, dos 200 pacientes recebidos por mês, cerca de 130 são da rede pública.

Na comemoração do Dia Mundial do Rim, o maior alerta dos profissionais é a importância da prevenção. Hoje, durante todo o dia, a Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia (Soben) e com a Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados do Brasil (Fenapar), promovem diversas atividades para tratar do assunto no Congresso Nacional.

## Participe

Confira as atividades que ocorrem hoje em Brasília em alusão ao Dia Mundial do Rim 9h: abertura da exposição sobre tratamentos de diálise -- Sala Mário Covas, Senado Federal

Das 9h às 17h: aferição da pressão arterial e entrega de material informativo -- Hall de entrada da Câmara dos Deputados 11h: abraço no rim gigante que será instalado na entrada do Anexo 2 da Câmara dos Deputados 14h: abertura de seminário Seja amigo do seu rim -- Sala Nereu Ramos, Câmara do Deputados

---

## No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças

*BRASIL*

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem nesta quinta-feira, 13, campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Entre 10 e 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue - uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. "Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce."

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

## Mais de 20 brasileiros perdem a função dos rins diariamente

GERAL

O envelhecimento da população, o diabetes, a hipertensão e o sobrepeso vêm aumentando o número de pessoas com doenças renais. O total de pacientes que tiveram quase a totalidade da perda das funções dos rins aumenta em 8% a cada ano, gerando uma média de 22 pacientes novos por dia.

O problema será discutido nesta quinta-feira (13), Dia Mundial do Rim, durante o III Seminário Nacional dos Renais Crônicos do Brasil, às 14 horas, no Auditório Nereu Ramos na Câmara dos Deputados. O evento, promovido pelo deputado federal Jesus Rodrigues (PT), contará com a participação da Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia (Soben) e Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais do Brasil (Fenapar).

"O Brasil ultrapassou a marca dos 100 mil pacientes em diálise atualmente, ou seja, ligados a uma máquina para sobreviver. É preciso agir para evitar que mais pessoas venham a se tornar pacientes renais crônicos e, para isso, é fundamental investir na conscientização, na orientação às pessoas que já têm alguma predisposição, assim como em profissionais capacitados", alerta Jesus Rodrigues.

O parlamentar é autor do Projeto de Lei nº 1178/11, que visa resguardar aos pacientes renais crônicos os mesmos direitos das pessoas com deficiência. "Queremos, com a aprovação da matéria, garantir que es-

sas pessoas, já tão fragilizadas pela doença, tenham direito a prioridade no atendimento médico, cotas nas vagas de emprego, passe livre no transporte coletivo e vários outros benefícios", destaca o deputado.

"Será necessário fortalecer a rede existente e ampliar o atendimento regional, superando os entraves logísticos e adequando o financiamento", afirma o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi a respeito da política adotada pelo **Ministério da Saúde**. Segundo Cassi, deve-se construir respostas sustentáveis, que possam ampliar a prevenção, o acesso ao tratamento e ao diagnóstico precoce.

Outra pauta do Seminário são os fatores de risco das doenças renais. "O sal, o açúcar e as gorduras estão entre os principais responsáveis pela situação atual. É importante o acompanhamento das doenças crônicas, afinal, mais da metade das pessoas com doenças renais graves são pacientes que tiveram complicações da diabetes e hipertensão", afirma a presidente da Soben, Maria Helena Caetano.

Estima-se que entre 10 milhões e 15 milhões de brasileiros tenham algum grau de comprometimento dos rins. Nos estágios mais avançados, atualmente, existem 100 mil pessoas em hemodiálise (feita três vezes por semana em uma clínica) ou diálise peritoneal (feita em casa diariamente). Outras 40 mil pessoas não têm acesso aos serviços de saúde e devem morrer desassistidos -- observados os indicadores internacionais, como o dos países Argentina e Uruguai.



## No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças

GERAL

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem hoje (13) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Cerca de 10 a 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue - uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. "Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o **tabagismo**, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce."

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

## Seminário na Câmara comemora Dia Mundial do Rim

SAÚDE

Lúcio Bernardo Jr/Câmara dos Deputados Participantes do seminário Prevenção da Doença Renal Crônica fizeram passeata em direção ao Palácio do Planalto.

Estima-se que entre 10 milhões e 15 milhões de brasileiros tenham algum grau de comprometimento dos rins, mas aproximadamente 100 mil pessoas já têm doença renal crônica, ou seja, perderam de forma irreversível as funções dos rins e precisam ser ligados a uma máquina para sobreviver.

O envelhecimento da população, a diabetes, a hipertensão e o sobrepeso estão provocando o aumento do número de pessoas com doenças renais a cada ano.

Essas informações foram divulgadas no 3º Seminário "Prevenção da Doença Renal Crônica", realizado nesta quinta-feira (13) na Câmara dos Deputados, para lembrar o Dia Mundial do Rim, 13 de março.

Os rins são os órgãos responsáveis pela filtragem do sangue. Quando eles estão comprometidos, o doente renal crônico precisa se submeter a um transplante ou fazer hemodiálise para sobreviver.

### Hemodiálise

Durante a hemodiálise, que substitui a função do rim, o paciente é ligado a uma máquina que filtra artificialmente o sangue, retirando-o e devolvendo-o ao corpo da pessoa. Cada sessão de hemodiálise dura entre quatro a seis horas, e deve ser feita pelo menos três vezes por semana.

Essa rotina faz parte da vida de Alfredo Duarte, morador do Rio de Janeiro e corretor de seguros aposentado. Ele convive com a doença renal há 20 anos.

Foi submetido a um transplante de rim há 10 anos e vai ter que passar por outro. Enquanto isso, Alfredo Duarte tem que fazer hemodiálise: "Descobri a doença já em fase terminal. Meus rins já estavam totalmente perdidos." Duarte atribui o problema a falta de uma política que mostrasse o que precisava ser feito. "Eu era hipertenso, não cuidei da minha hipertensão. Fui negligente comigo mesmo, mas não sabia disso. A maioria das pessoas que são hoje hipertensas não sabem o risco que estão correndo: por hipertensão, podem perder o rim."

Lúcio Bernardo Jr/Câmara dos Deputados Carmen Zanotto recomenda aprovação do projeto que equipara os doentes renais crônicos às pessoas com deficiência.

### Problemas dos pacientes

Durante o seminário realizado na Câmara, as associações que representam os doentes renais crônicos destacaram os problemas por que passam os pacientes. Entre eles, a falta de vagas.

O nefrologista Hélio Vida Cassi, presidente da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante, afirmou que pessoas estão morrendo por falta de acesso ao tratamento. "Deveria haver no Brasil, pela população que temos hoje no País, cerca de 160 a 180 mil pacientes em diálise. Nós temos 100 mil. Onde estão os outros 60 mil? Morreram."

### Prevenção

A melhor forma de evitar a doença renal é fazendo a prevenção. Medidas tomadas no dia a dia podem ajudar a combater seu aparecimento: são práticas como controlar a dieta, evitando o excesso de sal, carne vermelha e gorduras, e fazer exercícios físicos regularmente.

Continuação: Seminário na Câmara comemora Dia Mundial do Rim

Além do controle da diabetes e da hipertensão, existem exames de rotina que podem anunciar problemas nos rins. Um deles é o exame de sangue para medir a dosagem da creatinina.

Para tentar mudar essa realidade, deputados vão cobrar que o **Ministério da Saúde** adote uma política de prevenção à doença renal. O deputado Jesus Rodrigues (PT-PI), destacou que muitos dos doentes renais poderiam não estar hoje em hemodiálise se tivessem sido tratados preventivamente. Segundo ele, o Brasil consegue fazer transplantes de rins, mas não consegue fazer a prevenção.

Jesus Rodrigues é autor de um projeto (PL 1178/11) que equipara os doentes renais crônicos às pessoas

com deficiência. Com isso, terão direito a tratamento especial, principalmente nas áreas de saúde, educação, transporte, e no mercado de trabalho, como cotas para os concursos públicos.

A relatora na **Comissão de Seguridade Social e Família**, deputada Carmen Zanotto (PPS-SC), já recomendou a aprovação do projeto.

Íntegra da proposta: PL-1178/2011PL-5696/2013  
Reportagem - Renata Tôrres

Edição - Regina Céli Assumpção

---

## No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças

### SAÚDE

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem hoje (13) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Entre 10 milhões e 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue -- uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. "Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce."

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

## No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças

SAÚDE

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem hoje (13) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Entre 10 milhões e 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue -- uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. "Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce."

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

## No Dia Mundial do Rim, campanha da área de saúde orienta sobre doenças

CIÊNCIA

Divulgação/ Agência Brasil



Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população

sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce."

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

### Agência Brasil

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem nesta quinta-feira (13/3) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Entre 10 milhões e 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue -- uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. "Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o **tabagismo**, o

## DIA MUNDIAL DO RIM

# HGG faz campanha sobre doenças



**Antero Sóter**  
Editoria de  
**CIDADES**

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promoveram ontem, campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Entre 10 milhões e 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue – uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças re-

nais. "Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse foi o tema da campanha, ontem, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce."

De acordo com ele, 5% da população brasileira tem pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

Em Goiânia, o Hospital Alberto Rassi (HGG) entrou na campanha com orientações médicas, análise de urina e testes de diabetes. A ação aconteceu das 9 às 15 horas, com campanha preventiva, com serviços gratuitos à população, na tenda montada no estacionamento da unidade, onde foram oferecidas orientações médicas, análise de urina, teste

de diabetes e aferição de pressão arterial. O evento tem como objetivo conscientizar a necessidade de cuidar dos rins, principalmente a população idosa.

Mais de 30 profissionais de enfermagem, biomédicos e médicos integraram a equipe de atendimento da campanha. As pessoas interessadas fizeram, inicialmente, inscrição, mediram a pressão arterial e identificaram o nível de glicemia. Depois passaram por uma triagem, respondendo seis perguntas sobre sua saúde. Caso fosse detectado qualquer fator de risco, o paciente teve a urina examinada (o HGG disponibilizou dois banheiros químicos para o evento) e os médicos fizeram a orientação necessária para o caso.

"Importante lembrar que nosso objetivo é conscientizar sobre os cuidados com o rim e alertar quem está com suspeita de sofrer algum problema renal", esclarece o coordenador da Seção de Nefrologia do HGG, Antônio Eustáquio Vieira Júnior. Além dos serviços, foram distribuídos panfletos com dicas de prevenção. "Esta é a segunda edição da campanha, que é um verdadeiro serviço

de saúde para a população. Em 2013 atendemos mais de 500 pessoas e a expectativa é superar este número", diz.

A Campanha "1 em 10. O rim envelhece assim como nós", promovida em parceria com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), ressalta a importância do cuidado com os rins frente ao envelhecimento da população, já que 10% dos brasileiros estão com mais de 65 anos de idade. De acordo com Antônio Eustáquio, ações simples como beber água, reduzir o sal e controlar a pressão e o diabetes são essenciais para evitar complicações renais.

De acordo com números da SBN, uma em cada dez pessoas tem algum tipo de comprometimento no sistema renal. Somente no HGG, são mais de 800 pacientes da Nefrologia. "Um dos problemas das doenças renais é que geralmente não apresentam sinais ou sintomas aparentes. Por isso a prevenção é sempre o melhor remédio", ressalta o nefrologista Antônio Eustáquio.

### NO HGG

A Seção de Nefrologia do HGG é um dos maiores serviços do



IMÁGEN: GONARBO/ABR

hospital. A hemodiálise conta com sete equipamentos, que atendem diariamente cerca de 16 pacientes, de segunda-feira a sábado. Estão disponíveis 14 leitos de internação para os mais variados problemas renais e a taxa de ocupação é de 98%. Além disso, com a reforma do Centro de Terapia Intensiva (CTI), os pacientes podem realizar hemodiálise no próprio leito. Em 2013, a sala de hemodiálise

do Hospital Alberto Rassi – HGG passou por uma reforma e ganhou oito novas máquinas e cadeiras. Com o objetivo de oferecer mais conforto aos pacientes que precisam deste procedimento demorado e rotineiro, também foram adquiridos dois televisores para a distração. O CTI também passou a contar com mais máquinas para a filtragem do sangue de pacientes graves (hemodiálise). (Com Agência Brasil e Assessoria)

## HGG faz campanha sobre doenças

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promoveram ontem, campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Entre 10 milhões e 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue - uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. "Existem

vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse foi o tema da campanha, ontem, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce."

De acordo com ele, 5% da população brasileira tem pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

Em Goiânia, o Hospital Alberto Rassi (HGG) entrou na campanha com orientações médicas, análise de urina e testes de diabetes. A ação aconteceu das 9 às

Continuação: HGG faz campanha sobre doenças

15 horas, com campanha preventiva, com serviços gratuitos à população, na tenda montada no estacionamento da unidade, onde foram oferecidas orientações médicas, análise de urina, teste de diabetes e aferição de pressão arterial. O evento tem como objetivo conscientizar a necessidade de cuidar dos rins, principalmente a população idosa.

Mais de 30 profissionais de enfermagem, biomédicos e médicos integraram a equipe de atendimento da campanha. As pessoas interessadas fizeram, inicialmente, inscrição, mediram a pressão arterial e identificaram o nível de glicemia. Depois passaram por uma triagem, respondendo seis perguntas sobre sua saúde. Caso fosse detectado qualquer fator de risco, o paciente teve a urina examinada (o HGG disponibilizou dois banheiros químicos para o evento) e os médicos fizeram a orientação necessária para o caso.

"Importante lembrar que nosso objetivo é conscientizar sobre os cuidados com o rim e alertar quem está com suspeita de sofrer algum problema renal", esclarece o coordenador da Seção de Nefrologia do HGG, Antônio Eustáquio Vieira Júnior. Além dos serviços, foram distribuídos panfletos com dicas de prevenção. "Esta é a segunda edição da campanha, que é um verdadeiro serviço de saúde para a população. Em 2013 atendemos mais de 500 pessoas e a expectativa é superar este número", diz.

A Campanha "1 em 10. O rim envelhece assim como nós", promovida em parceria com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), ressalta a importância do cuidado com os rins frente ao envelhecimento da população, já que 10% dos brasileiros estão com

mais de 65 anos de idade. De acordo com Antônio Eustáquio, ações simples como beber água, reduzir o sal e controlar a pressão e o diabetes são essenciais para evitar complicações renais.

De acordo com números da SBN, uma em cada dez pessoas tem algum tipo de comprometimento no sistema renal. Somente no HGG, são mais de 800 pacientes da Nefrologia. "Um dos problemas das doenças renais é que geralmente não apresentam sinais ou sintomas aparentes. Por isso a prevenção é sempre o melhor remédio", ressalta o nefrologista Antônio Eustáquio.

## No HGG

A Seção de Nefrologia do HGG é um dos maiores serviços do hospital. A hemodiálise conta com sete equipamentos, que atendem diariamente cerca de 16 pacientes, de segunda-feira a sábado. Estão disponíveis 14 leitos de internação para os mais variados problemas renais e a taxa de ocupação é de 98%. Além disso, com a reforma do Centro de Terapia Intensiva (CTI), os pacientes podem realizar hemodiálise no próprio leito.

Em 2013, a sala de hemodiálise do Hospital Alberto Rassi - HGG passou por uma reforma e ganhou oito novas máquinas e cadeiras. Com o objetivo de oferecer mais conforto aos pacientes que precisam deste procedimento demorado e rotineiro, também foram adquiridos dois televisores para a distração. O CTI também passou a contar com mais máquinas para a filtração do sangue de pacientes graves (hemodiálise). (Com Agência Brasil e Assessoria)

## Campanha alerta para riscos das doenças renais

OLÁ!

Banco de Imagem

Doenças renais podem causar morte prematura se não tratadas

Nesta quinta-feira, 13, é comemorado o Dia Mundial do Rim. Segundo levantamento feito em 2013 pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, em cada grupo de 1 milhão de habitantes no Brasil, 400 estão com rins comprometidos e são submetidos a sessões de diálise, sendo que em 2014 este número crescerá cerca de 8%. Ainda conforme a pesquisa, somente 30% dos pacientes conhecem o próprio diagnóstico, o que dificulta o tratamento e possibilita a morte prematura. Para lembrar da importância deste órgão e dos cuidados que devem ser tomados, a Secretaria de Saúde de Rio Preto promove nesta quinta-feira um ciclo de orientações à população nas unidades básicas de **saúde da família** (UBSF). Além de distribuição de material informativo, todas as unidades realizarão exames preventivos aos pacientes durante todo o dia. Participam da ação as unidades de saúde dos bairros: Caic/Cristo Rei, Estoril, Vila Toninho, Vila Mayor, São Deocleciano, Parque Industrial, Nova Esperança, Cidade Jardim, Parque da Cidadania, Jardim Americano e Renascer/Simões. **UBSF São Deocleciano** A ação será realizada no período da manhã, entre 8 e 11 horas. Serão distribuídos folders educativos e ofertados exames como aferição de pressão arterial e medição de glicemia. **UBSF do**

**Parque da Cidadania** As orientações serão realizadas em dois períodos, pela manhã, das 8 às 11 horas, e à tarde, entre 14 e 16 horas. "Alunos da área de saúde da Faceres e profissionais de saúde da unidade vão orientar a população sobre doenças que prejudicam os rins, como hipertensão e diabetes", afirma a gerente da unidade, Ana Lúcia Zanforlin. **UBSF do Jardim Simões/Renascer** A ação será no período da manhã com aferição de pressão e medição de glicemia. No Estoril, as atividades também acontecem pela manhã com exames e avaliação de antropométrica (medição de peso, altura e cintura abdominal). **UBSF Cidade Jardim** A orientação será realizada na sala de espera para paciente que aguardam atendimento, com realização de exames preventivos, durante a manhã. No mesmo horário também será realizada aferição de pressão e glicemia, além de orientações na UBS do Parque Industrial. **Curta o Olá no Facebook** O Olá também está na rede social ([www.facebook.com/olariopreto](http://www.facebook.com/olariopreto)). Este perfil é um canal livre de comunicação para a população participar opinando, criticando, sugerindo e reivindicando. Desde já você está convidado a curtir e acompanhar a página do Olá no **Face**. Participe! Nos ajude a fazer uma cobertura dinâmica e abrangente. Só assim o Olá vai ficar ainda mais perto da região Norte e dos leitores.

Fonte: Colaborou Julia Caputi



## ■ DIA MUNDIAL

### Rim: campanha orienta sobre as doenças

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promoveram ontem(13) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona. Entre 10 milhões e 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do Ministério da Saúde indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue - uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

## No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças

### Brasília

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem hoje (13) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona. As informações são da Agência Brasil.

Cerca de 10 a 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do [Ministério da Saúde](#) indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue - uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fa-

zem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. "Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce."

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

## Grupo comemora Dia Mundial do Rim com abraço coletivo

BEM-ESTAR



Para celebrar o dia mundial do rim, ativistas instalaram um rim inflável de cinco metros de altura em frente a um dos anexos da Câmara dos Deputados (Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)

Profissionais da saúde e pacientes fizeram ato na Câmara dos Deputados.

Cerca de 27 mil brasileiros morrem anualmente devido a problemas renais.

Para marcar o Dia Mundial do Rim, um grupo de profissionais da área de saúde e pessoas transplantadas promoveram um abraço simbólico a um rim inflável de cinco metros de altura instalado em frente ao anexo II da Câmara dos Deputados.

Segundo o presidente da Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados do Brasil (Fenapar), Renato Padilha, cerca de 27 mil pessoas morrem por ano em decorrência de problemas renais.

Ainda de acordo com o dirigente da entidade, a maior incidência de morte por problemas renais se dá pelo fato de paciente com estágio avançado da doença iniciarem tardiamente o tratamento. O retardamento dele (doente) na hemodiálise é o que faz que tenha uma vida útil diminuída.

Segundo a Fenapar, cerca de 27 mil brasileiros morrem por ano em decorrência de problemas renais

O presidente da Fenapar ressaltou ainda que o **Sistema Único de Saúde (SUS)** não consegue atender a demanda dos doentes renais e há diferenças, entre as regiões brasileiras, na oferta de assistência médica.

A Região Sul está mais contemplada com relação à hemodiálise (...) Temos estados que ainda não têm a quantidade suficiente (de aparelhos de hemodiálise) e não têm programas de transplante, ressaltou.

Para a presidente da Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia (Soben), Maria Helena Caetano Franco, existe um déficit no país de enfermeiros especializados em nefrologia (área da medicina que se dedica ao estudo da fisiologia dos rins e de suas patologias).

[Os enfermeiros com essa especialização] são profissionais que auxiliam na prevenção de doenças como, hipertensão arterial e diabetes, além de orientar os pacientes na mudança do estilo de vida", explicou Maria Helena.

Ainda de acordo com a presidente da Soben, os pacientes enfrentam dificuldades no sistema público de saúde. A maior dificuldade é o acesso ao profissional especialista. Quando ele [paciente] chega ao profissional, já está no estágio avançado da doença.

## No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças

SAÚDE



Agência Brasil

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem nesta quinta-feira (13) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Entre 10 milhões e 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o

sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce.

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada. Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

## No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças

Cerca de 10 a 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem nesta quinta-feira (13) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Cerca de 10 a 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem

diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce.

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada. Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

## No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças

CIÊNCIA & TECNOLOGIA

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem hoje (13) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Cerca de 10 a 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue - uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. "Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o **tabagismo**, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce."

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

## Campanha chama a atenção para perda progressiva das funções renais

GERAL

No dia 13 de março, a equipe de profissionais da ABREC e da SESAU (**Secretaria Municipal de Saúde**) vai estar na Praça Ary Coelho prestando orientações à população durante todo o dia. Serão realizadas atividades como: orientação nutricional, aferição de pressão arterial, cálculo de IMC (índice de massa corpórea), orientação para pacientes de risco (hipertensos e diabéticos) e esclarecimento sobre a doença renal crônica.

Os pacientes diagnosticados com fatores de riscos para a doença serão avaliados e submetidos a exames mais específicos.

ABREC em comemoração ao dia Mundial do Rim, que acontece na segunda semana do mês de março, realiza em parceria com a SBN (Sociedade Brasileira Nefrologia) e SESAU (Secretaria Municipal de Saúde) a campanha Previna-se, que em 2014 tem como tema "01 em 10. O Rim Envelhece, assim como nós". A ideia central é chamar a atenção para a alta prevalência da DRC, que pode chegar a 10% da população, especialmente entre os idosos, porque o risco de desenvolvimento da doença aumenta com o envelhecimento.

A DRC é caracterizada pela perda progressiva e irreversível das funções renais. A sua real prevalência não é totalmente conhecida, mas cerca de 10% da população adulta tem algum grau de perda de função renal. Esse percentual pode aumentar para 30% a 50% em pessoas acima de 65 anos, deixando evidente que o risco para o seu aparecimento aumenta substancialmente com o envelhecimento. Segundo o IBGE, cerca de 10% da população brasileira tem mais de 65 anos de idade.

Por esta razão, para este ano, o tema central da Cam-

panha aborda o paralelismo entre o envelhecimento e a DRC e os fatores de risco que contribuem para o surgimento da doença, entre eles a hipertensão arterial, o diabetes melitus, obesidade, tabagismo e presença de história familiar de doença renal. Segundo o governo brasileiro, considerando a população brasileira maior de 18 anos, mais de 20% tem hipertensão arterial, cerca de 8% tem diabetes, 18% é tabagista e cerca de 50% metade tem excesso de peso. Os desfechos mais alarmantes da DRC são a mortalidade por doença cardiovascular e a necessidade de Terapia Renal Substitutiva (TRS).

Para se ter uma ideia da gravidade cardiovascular da DRC, um jovem de 30 anos que esteja em diálise tem a mesma chance de morrer do coração que um senhor de 80 anos com a função renal esperada para a sua idade. A Terapia Renal Substitutiva consiste de hemodiálise, diálise peritoneal e transplante. De acordo com dados da SBN, em 2012 havia cerca de 100 mil brasileiros em diálise. Desses, 30% tinham mais de 65 anos de idade, sendo essa frequência três vezes mais elevada do que na população geral.

Apesar do tratamento substitutivo através da diálise, a mortalidade dos pacientes gira em torno de 15% ao ano, sendo maior no início da terapia, por conta do diagnóstico tardio. Um dado chocante, e que contribui de forma significativa para essa realidade é que cerca de 70% dos pacientes que iniciam diálise desconheciam ser portadores da doença. Por esses motivos, o diagnóstico precoce é fundamental. Todo e qualquer paciente que apresentar um dos fatores de risco mencionados (hipertensão, diabetes melitus, idade avançada, história familiar), em qualquer nível de atendimento de saúde, devem ser triados para a DRC através do exame de urina e da dosagem de creatinina no sangue.

## No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças

CHARGES

### Agência Brasil

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem hoje (13) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Entre 10 milhões e 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce.

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada. Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.



## Dia Mundial do Rim é celebrado com prevenção de doenças crônicas

CIDADE

*Ação, realizada no Hospital Universitário, teve como tema 1 em 10. O rim envelhece, assim como nós!, e teve ação informativa.*

Ontem foi celebrado o Dia Mundial do Rim e, em alusão à data, o Serviço de Nefrologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU) realizou um dia voltado a divulgação da importância da prevenção de doenças renais crônicas. Com o tema 1 em 10. O rim envelhece, assim como nós!, a programação constou de distribuição de folhetos informativos, exibição de vídeos e um breve atendimento médico, com o intuito de identificar pessoas com possíveis fatores de risco.

Ano passado, o Centro de Prevenção de Doenças Renais do HU atendeu, aproximadamente, 5 mil pacientes com problemas renais. Hoje, o HU tem, em média, 150 pacientes em tratamento de hemodiálise por mês e uma fila de espera com aproximadamente 70 pessoas aguardando o procedimento. Em todo o Maranhão, pelo menos mil pacientes estão em tratamento pelo **Sistema Único de Saúde (SUS)**. A estatística nacional demonstra que pelo menos 10% da população brasileira sofre de doença renal.

Segundo Débora Sousa, médica nefrologista e coordenadora da residência médica em Nefrologia do HU, o principal objetivo da campanha é informar a população sobre o que é a doença renal crônica e a importância da prevenção. Quanto mais cedo a pessoa se identificar dentro dos fatores de risco, maiores são as chances de tratamento e recuperação, pois a doen-

ça renal crônica é assintomática.

Em São Luís, o HU - referência, principalmente, em tratamento de hemodiálise para pacientes pediátricos -, o Centro de Nefrologia do Maranhão e o Instituto do Rim, que funciona em duas clínicas particulares que atendem pelo **SUS**, são os pontos especializados em tratamento nefrológico. Em 10 anos de existência, o Centro de Transplantes do HU teve 412 pacientes transplantados e 229 na fila de espera. Ano passado, o HU realizou 30 transplantes de rim.

Triagem - Durante todo o dia de ontem, equipes de atendimento médico fizeram aferição de pressão arterial, medição de altura e peso de pacientes e acompanhantes que estiveram no HU. O objetivo era identificar aqueles com possíveis fatores de risco, para que pudessem ser encaminhados para tratamento. "O paciente que durante a triagem apresentar fator de risco será encaminhado para um ambulatório, montado no Centro de Prevenção, para seja submetido a exames mais detalhados, como de sangue e urina, que devem auxiliar na identificação se o paciente tem problemas renais ou não", explicou Dyego Brito, médico nefrologista do HU.

Entre os principais sintomas de doenças renais crônicas estão o edema, que é o inchaço da pele, anemia, piora do controle da pressão arterial, mal estar, alteração do apetite e irregularidade do sono. Além disso, também deve ser levada em consideração a existência de histórico de doenças renais na família e a idade, pois os rins envelhecem como as pessoas.

## No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem hoje (13) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Entre 10 milhões e 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue - uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão

são as principais causas de doenças renais. "Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce."

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

**Agência Brasil**

## Doenças renais avançam no Estado

**CUIDADOS**  
No Dia Mundial do Rim, dados preocupam os especialistas

A cada dia, 22 novos casos de pessoas em tratamento de hemodiálise são registrados no Brasil. O dado preocupante divulgado pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) traduz os 8% da população brasileira que enfrentam doenças renais crônicas. No Dia Mundial do Rim, lembrado hoje, a informação chama atenção da sociedade para os cuidados de uma alimentação saudável e da regularidade de exercícios físicos, especialmente para aqueles que formam o grupo de risco, como pessoas hipertensas, diabéticas, obesas e fumantes. Para os gestores municipais, é a oportunidade de refletir sobre a importância

das unidades básicas de saúde no combate ao avanço dessas patologias.

Segundo a Associação dos Renais Crônicos e Transplantados do Pará (ARCT-PA), o Estado tem exatos 2.319 pacientes em tratamento dialítico e 490 pacientes transplantados renais. A entidade informa que dez municípios paraenses concentram os 22 serviços de Terapia Renal Substitutiva (TRS). A capital oferece onze serviços, seguida de Ananindeua e Santarém com dois serviços cada. Já as cidades de Marituba, Castanhal, Bragança, Ulianópolis, Marabá, Redenção e Altamira têm um serviço de TRS cada.

Para a diretora da associação, Belina Soares, que também participa do Conselho Estadual de Saúde, o mundo inteiro está lidando com uma epidemia de pacientes, em sua maioria, na faixa etária de 50 anos, entrando na hemodi-

álise devido aos hábitos de consumo alimentar e estilo de vida. "O alerta é para que as pessoas, primeiro, tenham consciência de que têm rim e que, se não funcionar bem, o organismo para. Para evitar que pare, precisa de uma alimentação saudável, fazer exercícios físicos e aqueles do grupo de risco precisam ter um cuidado dobrado. Este dia é para alertar a população nesse sentido. A demanda enorme de pacientes na urgência e emergência, devido à automedicação, problemas de hipertensão, e a vida corrida de três empregos, ingestão de comidas enlatadas", destacou.

Quanto às ações governamentais, Belina faz um apelo aos secretários municipais de saúde para aprimorar o atendimento na Atenção Básica. Ela acredita que, dessa forma, principalmente pacientes do grupo de risco não terão que aderir a um tratamento de hemodiálise

por falta de controle médico em postos de saúde. "Não tem sistema de saúde, seja público ou privado, que vá aguentar uma situação dessa. Que o governo olhe para o cidadão para evitar um tratamento extremamente dolorido para ele e a família. É uma sobrevivência com duas vias: ou o transplante ou o óbito", afirmou, se referindo aos dados da SBN.

### ESTATÍSTICA

A reportagem entrou em contato com as secretarias de Estado de Saúde Pública (Sespa) e de Belém (Sesma) para esclarecimentos sobre o número de pacientes que fazem tratamento para doenças renais no Pará e na capital, a estrutura oferecida aos usuários e a quantidade de serviços de Terapia Renal Substitutiva disponível para atendimento. Em nota, a assessoria de comunicação da Sespa informou que não dis-

**Brasil tem 22 tratamentos de hemodiálise iniciados a cada dia**

põe das informações naquele momento, porém encaminhou os esclarecimentos para a Diretoria de Desenvolvimento e Auditoria dos Serviços de Saúde (DDASS). Já a Sesma não respondeu às solicitações.

Conforme dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia, cerca de 90% dos pacientes em diálise são tratados pela modalidade hemodialise, sendo 85% desse tratamento financiado pelo Sistema Único de Saúde, com um gasto anual estimado em R\$ 2,2 bilhões. Apesar do tratamento substitutivo através da diálise, a mortalidade desses indivíduos é em torno de 15% ao ano, sendo maior no início da terapia, por conta do diagnóstico tardio. Além

disso, aproximadamente 70% dos pacientes que iniciam diálise desconheciam ser portadores da doença, o que remete à importância do diagnóstico precoce. Todo e qualquer paciente que apresentar um dos fatores de risco mencionados (hipertensão, diabetes melitus, idade avançada, história familiar), em qualquer nível de atendimento de saúde, devem ser triados para a DRC através do exame de urina e da dosagem de creatinina no sangue.

A DRC é caracterizada pela perda progressiva e irreversível das funções renais. A sua real prevalência não é totalmente conhecida, mas cerca de 10% da população adulta tem algum grau de perda de função renal. Esse percentual pode aumentar para 30% a 50% em pessoas acima de 65 anos, deixando evidente que o risco para o seu aparecimento aumenta substancialmente com o envelhecimento.

## No Dia Mundial do Rim, médicos reforçam cuidados para evitar doenças

FOTO: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Entidades foram até Brasília para falar da importância da prevenção

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promoveram campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades foram para o gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajudou a explicar como o órgão funciona.

Entre 10 milhões e 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue - uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão

Continuação: No Dia Mundial do Rim, médicos reforçam cuidados para evitar doenças

são as principais causas de doenças renais. "Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce", explica.

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

## Veja as principais causas do desenvolvimento de doenças renais

Foto: Reprodução G1 / Mário Motta



Cerca de 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal por dia no país

No Dia Mundial do Rim, campanhas orientam sobre fatores de riscos

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem hoje campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecimentos à população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Cerca de 10 a 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012  
Saúde na mídia

do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue - uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais.

- Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce- explica.

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. Entre as causas estão o fator genético, o excesso de sal na alimentação, a falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada. Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em grandes quantidades, também contribuem para evitar doenças renais.

## Agenda da Câmara Federal; Trabalho nas comissões retomam



A Política Real sempre que tem acesso publica agenda da Câmara Federal de segunda-feira a sexta-feira. A **Política Real** sempre que tem acesso publica a agenda da Câmara Federal de segunda-feira à sexta-feira. Veja a íntegra da agenda da semana:

### QUARTA-FEIRA (12)

9h30

#### Comissão de Seguridade Social e Família

Eleição de vice-presidentes

Plenário 7

9h30

Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio

Votação de projetos e requerimentos.

Plenário 5

10 horas

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Votação de projetos e requerimentos.

Plenário 2

10 horas

Comissão de Finanças e Tributação

Votação de projetos e requerimentos.

Plenário 4

10 horas

Comissão de Desenvolvimento Urbano

Votação de projetos e requerimentos.

Plenário 16

10 horas

Comissão de Defesa do Consumidor

Votação de projetos e requerimentos.

Plenário 8

10 horas

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional

Votação de projetos e requerimentos

Plenário 3

10 horas

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Eleição do 3º vice-presidente

Continuação: Agenda da Câmara Federal; Trabalho nas comissões retomam

Plenário 6

10h30

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Votação de projetos e requerimentos

Plenário 6

14 horas

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado

Votação de projetos e requerimentos

Plenário 6

14 horas

Comissão especial sobre transposição hidroviária de níveis (PL 5335/09)

Reunião para definição da agenda de trabalho e deliberação de requerimentos.

Plenário 13

14h30

Comissão especial sobre aposentadoria por invalidez (PEC 170/12)

Audiência pública

Foram convidados, entre outros, a presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), Margarida Lopes de Araújo; o secretário-geral do SIndireceita, Jorge Luiz Moreira da Silva Sílvia; e o presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central (Sinal), Daro Marcos Piffer.

Local a definir

14h30

Comissão de Cultura

Votação de projetos e requerimentos

Plenário 10

14h30

Frente Parlamentar da Causa QESA (Quadro Especial de Sargentos da Aeronáutica)

Lançamento da frente.

Auditório Freitas Nobre

14h30

Comissão especial sobre normas gerais de contrato de seguro privado (PL 3555/04)

Reunião para discussão e votação do parecer do relator, deputado Armando Vergílio (SDD-GO).

Local a definir

14h30

Comissão mista sobre a MP 630/13

A medida provisória permite a contratação de obras em presídios pelo Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC).

Reunião para apreciação do relatório da senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR). (Leia mais)

Sala 2, da ala Nilo Pinheiro, no Senado

14h30

Continuação: Agenda da Câmara Federal; Trabalho nas comissões retomam

Comissão especial que cria o Proforte (PL 6753/13)

Audiência pública para a qual foi convidado o professor da Fundação Getúlio Vargas, Pedro Trenchouse.

Local a definir

14h30

Comissão especial sobre autonomia funcional (PEC 82/07)

Discussão e votação do parecer do relator, deputado Lelo Coimbra (PMDB-ES).

Local a definir

16 horas

Votações em Plenário

Ordem do Dia; logo após está marcada uma sessão extraordinária.

Plenário Ulysses Guimarães

17 horas

Secretaria da Mulher da Câmara

Reunião da bancada feminina com vencedores da 2ª edição do Concurso de

Curta Documentário sobre a Lei Maria da Penha.

Sala de Reuniões da Mesa Diretora

18 horas

Secretaria da Mulher da Câmara

Cerimônia de Premiação da 2ª edição do Concurso de Curta Documentário sobre a Lei Maria da Penha.

Salão Nobre

QUINTA-FEIRA (13)

9 horas

Sessão Extraordinária

Ordem do Dia

Plenário Ulysses Guimarães

14 horas

Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados do Brasil

3º Seminário "Dia Mundial do Rim, Prevenção da Doença Renal Crônica"

Auditório Nereu Ramos

14 horas

Comissão mista sobre a MP 627/13

A medida provisória muda a forma de tributação dos lucros obtidos por multinacionais brasileiras vindos de suas controladas no exterior, além de promover outras alterações na legislação contábil e tributária brasileira.

Reunião para apreciação do relatório do deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ). (Leia mais)

Sala 3, da ala Alexandre Costa, no Senado

14 horas

Sessão de Debates

Plenário Ulysses Guimarães

SEXTA-FEIRA (14)

Continuação: Agenda da Câmara Federal; Trabalho nas comissões retomam

9 horas

Sessão de Debates

Plenário Ulysses Guimarães

( da redação com informações de assessoria)

---

## Mais de 20 brasileiros perdem a função dos rins diariamente

### SAÚDE

O envelhecimento da população, o diabetes, a hipertensão e o sobrepeso vêm aumentando o número de pessoas com doenças renais. O total de pacientes que tiveram quase a totalidade da perda das funções dos rins aumenta em 8% a cada ano, gerando uma média de 22 pacientes novos por dia.

O problema será discutido nesta quinta-feira (13), Dia Mundial do Rim, durante o III Seminário Nacional dos Renais Crônicos do Brasil, às 14 horas, no Auditório Nereu Ramos na Câmara dos Deputados. O evento, promovido pelo deputado federal Jesus Rodrigues (PT), contará com a participação da Associação Brasileira de Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), Associação Brasileira de Enfermagem em Nefrologia (Soben) e Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais do Brasil (Fenapar).

"O Brasil ultrapassou a marca dos 100 mil pacientes em diálise atualmente, ou seja, ligados a uma máquina para sobreviver. É preciso agir para evitar que mais pessoas venham a se tornar pacientes renais crônicos e, para isso, é fundamental investir na conscientização, na orientação às pessoas que já têm

alguma predisposição, assim como em profissionais capacitados", alerta Jesus Rodrigues.

O parlamentar é autor do Projeto de Lei nº 1178/11, que visa resguardar aos pacientes renais crônicos os mesmos direitos das pessoas com deficiência. "Queremos, com a aprovação da matéria, garantir que essas pessoas, já tão fragilizadas pela doença, tenham direito a prioridade no atendimento médico, cotas nas vagas de emprego, passe livre no transporte coletivo e vários outros benefícios", destaca o deputado.

"Será necessário fortalecer a rede existente e ampliar o atendimento regional, superando os entraves logísticos e adequando o financiamento", afirma o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi a respeito da política adotada pelo **Ministério da Saúde**. Segundo Cassi, deve-se construir respostas sustentáveis, que possam ampliar a prevenção, o acesso ao tratamento e ao diagnóstico precoce.

Outra pauta do Seminário são os fatores de risco das doenças renais. "O sal, o açúcar e as gorduras estão entre os principais responsáveis pela situação atual. É importante o acompanhamento das doenças crô-



nicas, afinal, mais da metade das pessoas com doenças renais graves são pacientes que tiveram complicações da diabetes e hipertensão", afirma a presidente da Soben, Maria Helena Caetano.

## DADOS

Estima-se que entre 10 milhões e 15 milhões de brasileiros tenham algum grau de comprometimento dos rins. Nos estágios mais avançados, atualmente, exis-

Continuação: Mais de 20 brasileiros perdem a função dos rins diariamente

tem 100 mil pessoas em hemodiálise (feita três vezes por semana em uma clínica) ou diálise peritoneal (feita em casa diariamente). Outras 40 mil pessoas não têm acesso aos serviços de saúde e devem morrer desassistidos -- observados os indicadores internacionais, como o dos países Argentina e Uruguai.

**Fonte:** Ascom | **Editor:** Da Redação

## No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças

### SAÚDE



No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem hoje (13) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Entre 10 milhões e 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil

pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue -- uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. "Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce."

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista. (Agência Brasil)

## RIM DE CINCO METROS É COLOCADO EM FRENTE À CÂMARA DOS DEPUTADOS

*JORNAL HOJE*

Hoje é o dia mundial do rim. Em Brasília colocaram um rim de plástico de cinco metros de altura bem na frente da Câmara dos Deputados. **Link para o arquivo:** <http://www1.clipclipping.com.br/videos7/tv//2195430//2195430.mp4>

---

## No Dia Mundial do Rim, campanha orienta sobre doenças

*SAÚDE*

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem hoje (13) campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecer a população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Cerca de 10 a 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue -- uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. No Distrito Federal, 1,5 mil pacientes fazem diálise atualmente.

O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais. "Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce."

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. "Entre as causas estão o fator genético, muito sal na alimentação, falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada". Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso, também contribuem para evitar doenças renais, lembra o especialista.

## Dia Mundial do Rim: transplante é método mais efetivo para reabilitar pacientes com insuficiência renal crônica

Hospital Samaritano de São Paulo é referência em transplantes renais em crianças de baixo peso **13 de Março é lembrado como o Dia Mundial do Rim**, data em que são realizadas ações em todo o mundo com o objetivo de divulgar informações relacionadas às doenças renais. A insuficiência renal crônica ocorre quando há perda progressiva e irreversível da função dos rins. Por ser lenta e progressiva, esta perda resulta em processos adaptativos que, até um certo ponto, mantêm o paciente sem sintomas da doença. Até que tenham perdido cerca de 50% de sua função renal, os pacientes permanecem quase sem sintomas. A partir daí, podem aparecer sintomas e sinais que nem sempre incomodam muito. Assim, anemia leve, pressão alta, edema (inchaço) dos olhos e pés, mudança nos hábitos de urinar (levantar diversas vezes à noite para urinar) e do aspecto da urina (urina muito clara, sangue na urina). Quando os dois rins juntos funcionam menos de 15%, torna-se necessário o uso de outros métodos de tratamento: diálise ou transplante renal.

Segundo a nefrologista pediátrica do Hospital Samaritano de São Paulo, Maria Fernanda Camargo, o transplante é o método mais efetivo para a reabilitação de pacientes com insuficiência renal crônica, inclusive em crianças. "O transplante renal pediátrico implica quase sempre em maior dificuldade técnica pela desproporção entre as estruturas anatômicas do doador e do receptor infantil e pelo menor calibre de vasos sanguíneos. O transplante não é a cura, mas um tratamento que proporciona ao paciente uma qualidade de vida próxima do normal", afirma.

O Hospital Samaritano de São Paulo é referência em transplante renal infantil e uma das poucas instituições brasileiras a realizar transplantes renais em crianças de baixo peso e de pouca idade. Em cinco

anos, já foram realizados 177 procedimentos infantis, atendendo também demandas do **SUS - Sistema Único de Saúde**.

No mundo, a média de idade para a realização de transplante renal é de 12 anos, com um peso entre 30Kg e 40Kg. No Samaritano, a média de idade dos pacientes é de nove anos, sendo que 39% têm menos de seis anos. Além disso, as crianças transplantadas na Instituição tem média de 20Kg e mais de 30% têm menos do que 15Kg.

Poucos Hospitais tratam tais casos devido a sua alta complexidade e necessidade de estrutura hospitalar adequada, com profissionais especializados. Os números com relação aos transplantes pediátricos são muito positivos, já que houve 100% de sobrevida dos pacientes e do enxerto de doadores vivos e 89% de sobrevida do enxerto de doadores falecidos.

O Centro de Transplante Renal Infantil do Hospital Samaritano conta com uma equipe multidisciplinar especializada em transplantes renais, com nefrologistas, nefropediatras, enfermeiros, nutricionista, psicólogo, assistente social, entre outros profissionais, o Samaritano possui o respaldo de uma moderna UTI pediátrica. Além disso, realiza um trabalho pioneiro em nefrologia infantil, sendo a primeira instituição de saúde privada a contar com uma unidade de hemodiálise específica para essa faixa etária.

### Sobre o Hospital Samaritano de São Paulo

Um dos principais centros de excelência em saúde do País, o Hospital Samaritano de São Paulo completa 120 anos de atividades em 2014.

Fundado em 25 de janeiro de 1894, nasceu como pri-

Continuação: Dia Mundial do Rim: transplante é método mais efetivo para reabilitar pacientes com insuficiência renal crônica

meiro hospital privado da capital paulista e hoje é uma das poucas instituições de saúde que permanece em atividade, em duas passagens de séculos, com recursos do próprio negócio.

É um hospital especializado em Cardiologia, Gastroenterologia, Neurologia, Ortopedia, Oncologia, Urologia e Ginecologia, Obstetrícia e Perinatologia, com atendimento completo e integrado aos pacientes, com acompanhamento em todas as etapas do tratamento. Além disso, oferece Serviço de Emergência Especializada 24 horas em Ortopedia, Car-

diologia, Neurologia e Trauma.

O Complexo Hospitalar do Hospital Samaritano conta com 19 andares, 310 leitos de internação e Unidade de Terapia Intensiva, além de um Centro Cirúrgico com 16 salas para a realização de procedimentos de alta complexidade. Desde 2004, é certificado pela Joint Commission International (JCI), um dos mais importantes órgãos certificadores de padrões de qualidade hospitalar no mundo.

---

## MUDANÇA DE HÁBITOS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL

*REPÓRTER BRASIL*

Cerca de 10% dos brasileiros sofrem com problema renais e o dia 13 de março é o Dia do Rim, uma data para reforçar a necessidade da mudança de hábitos por uma vida mais saudável. \* Daniel Rinaldi, presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia. **Link para o arquivo:**

<http://www1.clipclipping.com.br/videos7/tv//2195379//2195379.mp4>

## Veja as principais causas do desenvolvimento de doenças renais

GERAL



Cerca de 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal por dia no país Foto: Reprodução G1 / Mário Motta

campanha, hoje, em todo o mundo. Por isso, o fato de ser idoso é um fator de risco para doenças renais e merece avaliação precoce- explica.

De acordo com ele, 5% da população brasileira têm pedra nos rins. Entre as causas estão o fator genético, o excesso de sal na alimentação, a falta de exercício físico, trabalhar em lugares quentes e não beber água de forma adequada. Hábitos saudáveis, como não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em grandes quantidades, também contribuem para evitar doenças renais.

No Dia Mundial do Rim, campanhas orientam sobre fatores de riscos

No Dia Mundial do Rim, entidades da área de saúde promovem hoje campanhas de esclarecimento sobre formas de prevenção de doenças renais. Membros da Associação dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e outras entidades estão no gramado da Câmara dos Deputados para esclarecimentos à população. Além disso, um grande rim inflável ajuda a explicar como o órgão funciona.

Cerca de 10 a 15 milhões de pessoas têm algum tipo de doença renal, segundo a entidade. Dados de 2012 do **Ministério da Saúde** indicam que 100 mil pacientes fazem diálise, processo de filtragem do sangue - uma das funções do rim. Por dia, 22 pacientes são encaminhados para diálise ou para transplante renal, de acordo com o presidente da ABCDT, Hélio Vida Cassi. O médico disse ainda que o diabetes e a hipertensão são as principais causas de doenças renais.

- Existem vários fatores de risco para a doença renal: o diabetes e a hipertensão são os principais, mas o tabagismo, o sobrepeso e o colesterol elevado, a própria idade [também contribuem] e esse é o tema da

## Índice remissivo de assuntos

**Ministério da Saúde | Órgãos Vinculados | SUS**

6, 19, 25, 27, 35

**Ministério da Saúde | Institucional**

7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 32, 33, 34, 36, 37

**Congresso Nacional | Comissão de Seguridade Social e Família**

10, 29

**Ministério da Saúde | Programas | Saúde da Família**

16

**Temas de Interesse | Saúde Pública**

23, 27

**Ministério da Saúde | Programas | Doe Órgãos, Doe Vida**

27